

ESTUDO GUIADO

BLOCO 1 – 25 MIN

TEXTO PARA ANÁLISE COM OS ALUNOS

De Quem É a Culpa?

Marília Mendonça

Exagerado, sim
Sou mais você que eu
Sobrevivo de olhares
E alguns abraços que me deu

E o que vai ser de mim
E o meu assunto que não muda?
Minha cabeça não ajuda
Loucura, tortura

E que se dane a minha postura
Se eu mudei, você não viu
Eu só queria ter você por perto
Mas você sumiu

É tipo um vício que não tem mais cura
E agora, de quem é a culpa?
A culpa é sua por ter esse sorriso
Ou a culpa é minha por me apaixonar por ele?
Só isso

Não finja que eu não tô falando com você
Eu tô parado no meio da rua
Eu tô entrando no meio dos carros
Sem você, a vida não continua

Não finja que eu não tô falando com você
Ninguém entende o que eu tô passando



Quem é você, que eu não conheço mais?
Me apaixonei pelo que eu inventei de você

Mas você sumiu
É tipo um vício que não tem mais cura
E agora, de quem é a culpa?
A culpa é sua por ter esse sorriso
Ou a culpa é minha por me apaixonar por ele?
Só isso

Não finja que eu não tô falando com você
Eu tô parado no meio da rua
Eu tô entrando no meio dos carros
Sem você, a vida não continua

Não finja que eu não tô falando com você
Ninguém entende o que eu tô passando
Quem é você, que eu não conheço mais?
Me apaixonei pelo que eu inventei de você

Iê-iê, iê-iê
Me apaixonei pelo que eu inventei de você

INTERVALO 1 – 5 MIN



 [mesalvaoficial](#) | [mesalvamed](#)

 [mesalva](#)

 [mesalva](#)

[mesalva.com](#)

BLOCO 2 – QUESTÕES – 25 MIN

1.



Disponível em: <https://bit.ly/38U3MoX/>.

Tendo como objetivo aumentar o estoque de sangue do HEMORIO, a campanha publicitária faz uso dos seguintes recursos linguísticos:

- a) intertextualidade e prosopopeia.
- b) ambiguidade e paradoxo.
- c) neologia e polissíndeto.
- d) ambiguidade e paronímia.
- e) intertextualidade e polissemia.

2.

Leia o poema “Vaso chinês”, de Alberto de Oliveira.

Vaso chinês

Estranho mimo aquele vaso! Vi-o.
Casualmente, uma vez, de um perfumado
Contador¹ sobre o mármore² luzidio,
Entre um leque e o começo de um bordado.

Fino artista chinês, enamorado,
Nele pusera o coração doentio
Em rubras flores de um sutil lavrado,
Na tinta ardente, de um calor sombrio.

Mas, talvez por contraste à desventura,
Quem o sabe?... de um velho mandarim
Também lá estava a singular figura;

Que arte em pintá-la! a gente acaso vendo-a,
Sentia um não sei quê com aquele chim³
De olhos cortados à feição de amêndoa.

(www.academia.org.br)

¹contador: armário, penteadeira.

²mármore: mármore.

³chim: chinês.

A sinestesia é a figura de linguagem na qual duas ou mais sensações associadas a diferentes órgãos dos sentidos se mesclam numa mesma expressão. Ocorre sinestesia em:

- a) “Fino artista chinês, enamorado, / Nele pusera o coração doentio” (2ª estrofe)
- b) “Em rubras flores de um sutil lavrado, / Na tinta ardente, de um calor sombrio.” (2ª estrofe)
- c) “Estranho mimo aquele vaso! Vi-o.” (1ª estrofe)
- d) “Mas, talvez por contraste à desventura, / Quem o sabe?... de um velho mandarim” (3ª estrofe)
- e) “De olhos cortados à feição de amêndoa.” (4ª estrofe)

3.

Correspondências

*A Natureza é um templo onde vivos pilares
Deixam sair às vezes palavras confusas:
Por florestas de símbolos, lá o homem cruza
Observado por olhos ali familiares.*

*Tal longos ecos longe onde lá se confundem,
Dentro de tenebrosa e profunda unidade,
Imenso como a noite e como a claridade,
Os perfumes, as cores e os sons se transfundem.*

*Perfumes de frescor tal a carne de infantes,
Doces como o oboé, verdes igual ao prado,
– Mais outros, corrompidos, ricos, triunfantes,*

*Possuindo a expansão de um algo inacabado,
Tal como o âmbar, almíscar, benjoim e incenso,
Que cantam o enlevar dos sentidos e o senso.*

Das características do Simbolismo descritas abaixo, assinale a que mais está presente no poema.

- a) A expressão de campos sensoriais por meio da sinestesia.
- b) O conflito constante entre matéria e espírito.
- c) A transcendência espiritual por meio da morte.
- d) A expressão verbal carregada de aliterações.
- e) A angústia e a sublimação sexual que visa ao sagrado.

4.

O acento grave indicador de crase deve ser utilizado, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, na palavra destacada em:

- a) As pesquisas médicas são essenciais devido **a** urgência de implantar medidas efetivas de combate às pandemias.
- b) O bom uso dos recursos digitais conduz as pessoas **a** novas formas de aprendizado científico.
- c) Os países vêm utilizando diversas tecnologias que aumentam **a** capacidade de ação do ser humano.
- d) A tecnologia tem contribuído com progressos significativos para **a** humanidade desde a revolução industrial.
- e) O primeiro passo para buscar **a** cura de uma nova doença é conhecer os seus agentes causadores.

5.



Disponível em: www.globofilmes.globo.com.
Acesso em: 13 dez. 2017 (adaptado).

A frase, título do filme, reproduz uma variedade linguística recorrente na fala de muitos brasileiros. Essa estrutura caracteriza-se pelo(a)

- a) uso de uma marcação temporal.
- b) imprecisão do referente de pessoa.
- c) organização interrogativa da frase.
- d) utilização de um verbo de ação.
- e) apagamento de uma preposição.

6.

 **Campanha permanente pelo fim da violência contra as mulheres**



SE VOCÊ FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO, ROMPA O SILÊNCIO:

DENUNCIE

 **LIGUE 180**

TELEFONE LILÁS
0800 541 0803

Não silencie, o Governo do Estado está ao seu lado.

CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA DA MULHER YÂNIA ARAÚJO MACHADO

apoio
TRENSURB

Disponível em: www.sul21.com.br. Acesso em: 1 dez. 2007 (adaptado).

Nesse texto, busca-se convencer o leitor a mudar seu comportamento por meio da associação de verbos no modo imperativo à

- a) indicação de diversos canais de atendimento.
- b) divulgação do Centro de Defesa da Mulher.
- c) informação sobre a duração da campanha.
- d) apresentação dos diversos apoiadores.
- e) utilização da imagem das três mulheres.

INTERVALO 2 - 5 MIN

BLOCO 3 - QUESTÕES – 25 MIN

1.



Disponível em <http://revistaiqb.usac.edu.gt>. Acesso em: 25 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

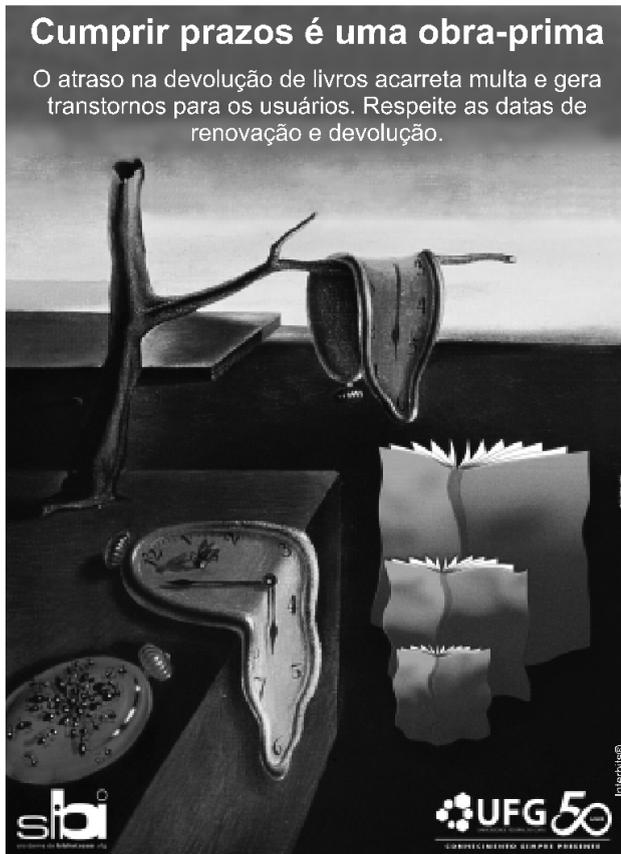
Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, conseqüentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. *RBCE*, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

- a) medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
- b) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.
- c) crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
- d) focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.
- e) geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

2.



Cartaz afixado nas bibliotecas centrais e setoriais da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2011.

Obra original: DALÍ, Salvador. *A persistência da memória*, 1931.
Óleo sobre tela. Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.
(Com intervenção gráfica da UFG)

Considerando-se a finalidade comunicativa comum do gênero e o contexto específico do Sistema de Biblioteca da UFG, esse cartaz tem função predominantemente

- a) socializadora, contribuindo para a popularização da arte.
- b) sedutora, considerando a leitura como uma obra de arte.
- c) estética, propiciando uma apreciação despreziosa da obra.
- d) educativa, orientando o comportamento de usuários de um serviço.
- e) contemplativa, evidenciando a importância de artistas internacionais.

3.

TEXTO I



Toca do Salitre – Piauí Disponível em: <http://www.fumdham.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2010

TEXTO II

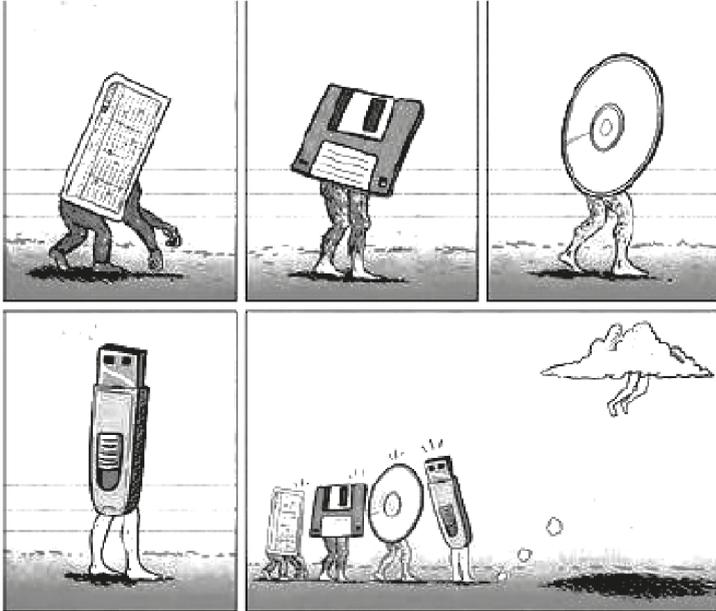


Arte Urbana. Foto: Diego Singh Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010.

O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como

- a) a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.
- b) a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.
- c) o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.
- d) a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.
- e) o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite.

4.



MORAIS, G. Disponível em: www.gusmorais.com. Acesso em: 1 ago. 2013.

Os quadrinhos apresentam a sequência de certos dispositivos eletrônicos criados no decorrer da história, destacando

- a alienação provocada pelo uso excessivo da tecnologia nas sociedades urbanas contemporâneas.
- o estágio mais recente da evolução tecnológica para o armazenamento de dados digitais.
- os diferentes tipos de dispositivos usados atualmente para a gravação de dados digitais.
- o desperdício de matéria-prima proveniente da indústria tecnológica.
- a comparação entre evolução humana e tecnológica.

5.



Disponível em: <http://arquivo-x.webnode.com>. Acesso em: 5 dez. 2012.

Em sua conversa com o pai, Calvin busca persuadi-lo, recorrendo à estratégia argumentativa de

- mostrar que um bom trabalho como pai implica a valorização por parte do filho.
- apelar para a necessidade que o pai demonstra de ser bem-visto pela família.
- explorar a preocupação do pai com a própria imagem e popularidade.
- atribuir seu ponto de vista a terceiros para respaldar suas intenções.
- gerar um conflito entre a solicitação da mãe e os interesses do pai.

6.

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra [...]

ANDRADE, C. D. *Antologia poética*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000. (fragmento)

Texto 2



DAVIS, J. Garfield, *um charme de gato* – 7. Trad. da Agência Internacional Press. Porto Alegre: L&PM, 2000.

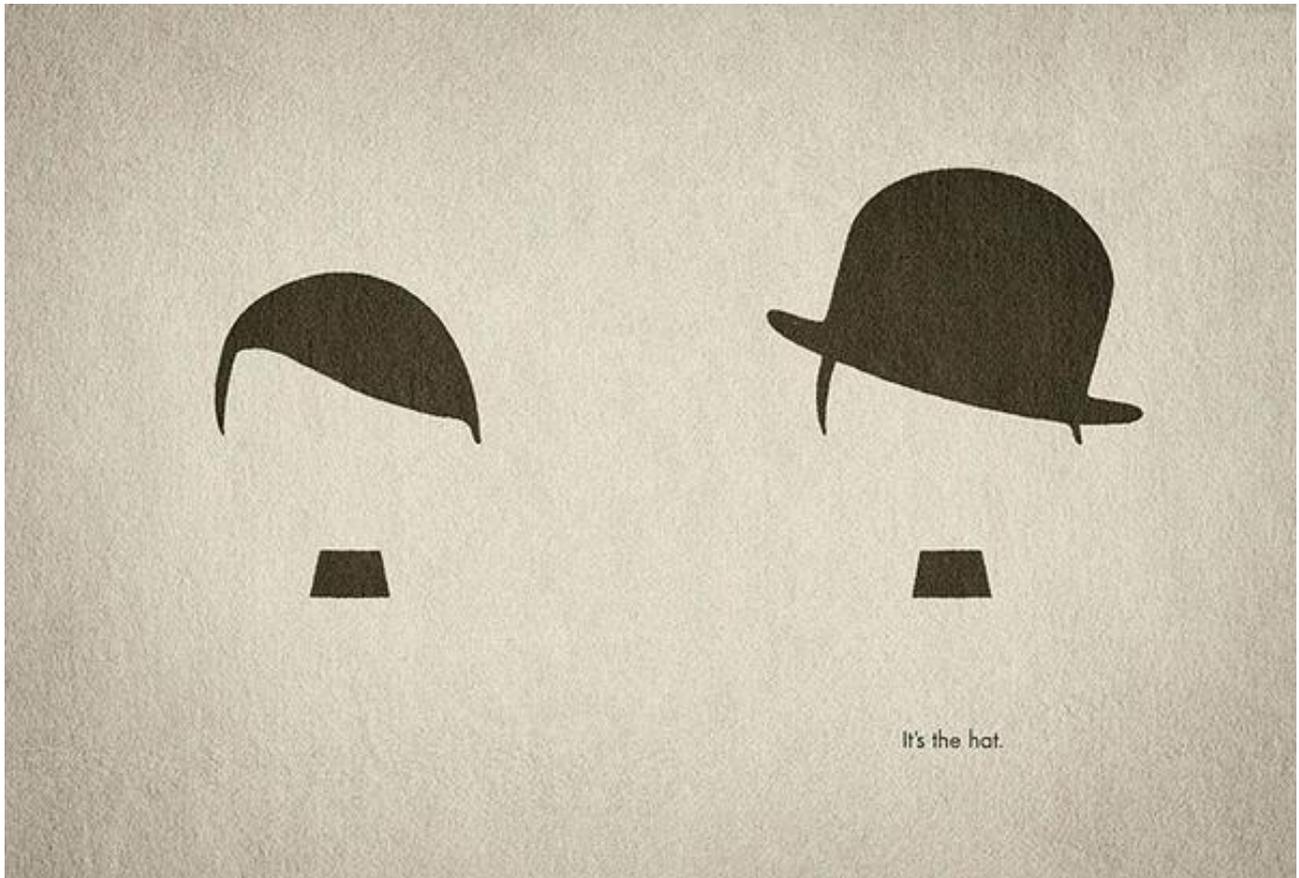
A comparação entre os recursos expressivos que constituem os dois textos revela que

- a) o texto 1 perde suas características de gênero poético ao ser vulgarizado por histórias em quadrinho.
- b) o texto 2 pertence ao gênero literário, porque as escolhas linguísticas o tornam uma réplica do texto 1.
- c) a escolha do tema, desenvolvido por frases semelhantes, caracteriza-os como pertencentes ao mesmo gênero.
- d) os textos são de gêneros diferentes porque, apesar da intertextualidade, foram elaborados com finalidades distintas.
- e) as linguagens que constroem significados nos dois textos permitem classificá-los como pertencentes ao mesmo gênero.

INTERVALO 3 - 5 MIN

BLOCO 4 - ANÁLISE DE IMAGENS - 25 MIN

IMAGEM 1



meSalva!

IMAGEM 2



ms

mesalvaoficial | mesalvamed

mesalva

mesalva

mesalva.com

meSalva!

IMAGEM 3



 mesalvaoficial | mesalvamed

 mesalva

 mesalva

 mesalva.com

meSalva!

IMAGEM 4



IMAGEM 5



ms

 mesalvaoficial | mesalvamed

 mesalva

 mesalva

 mesalva.com

IMAGEM 6



meSalva!

IMAGEM 7



 mesalvaoficial | mesalvamed

 mesalva

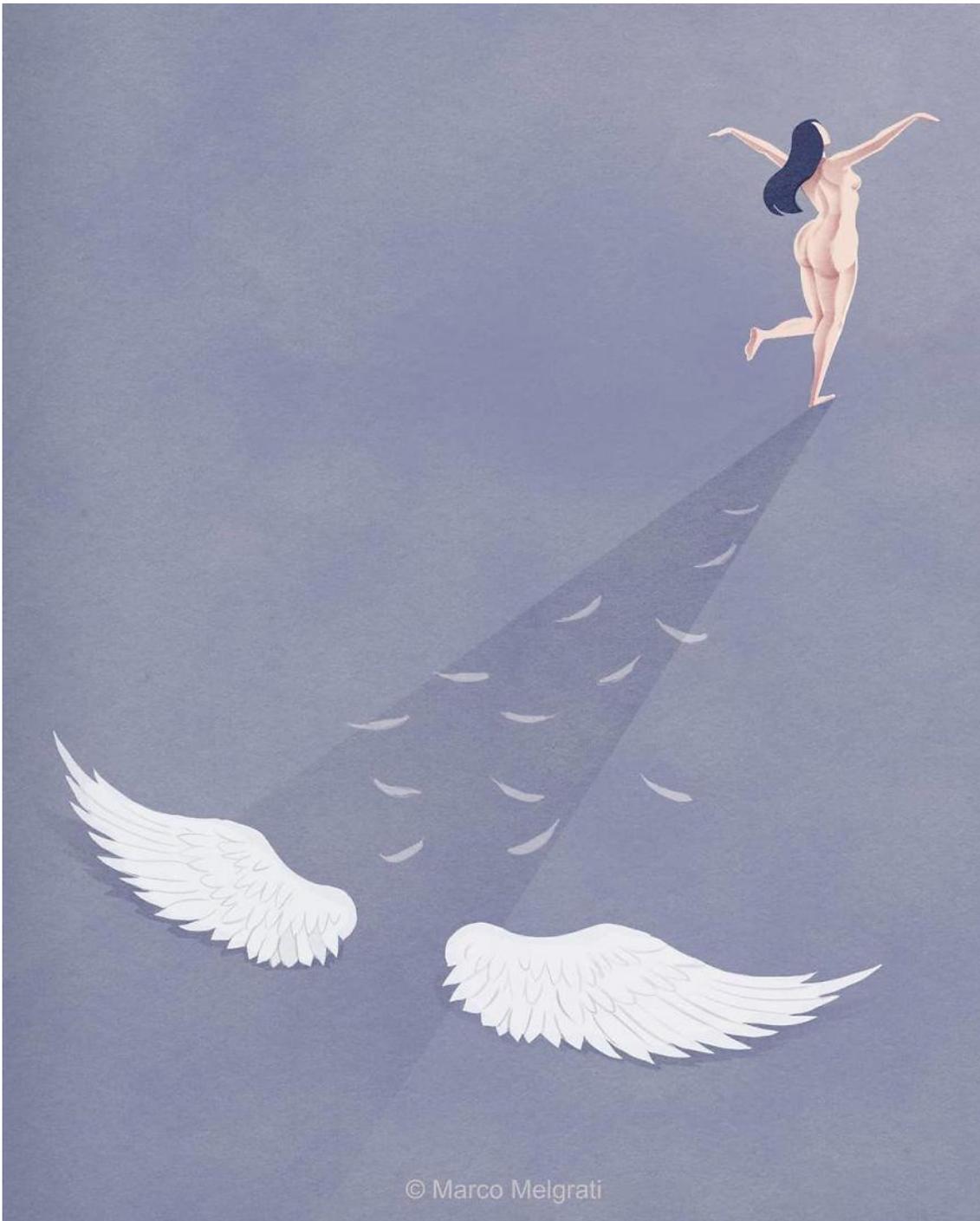
 mesalva

 mesalva.com

IMAGEM 8



IMAGEM 9

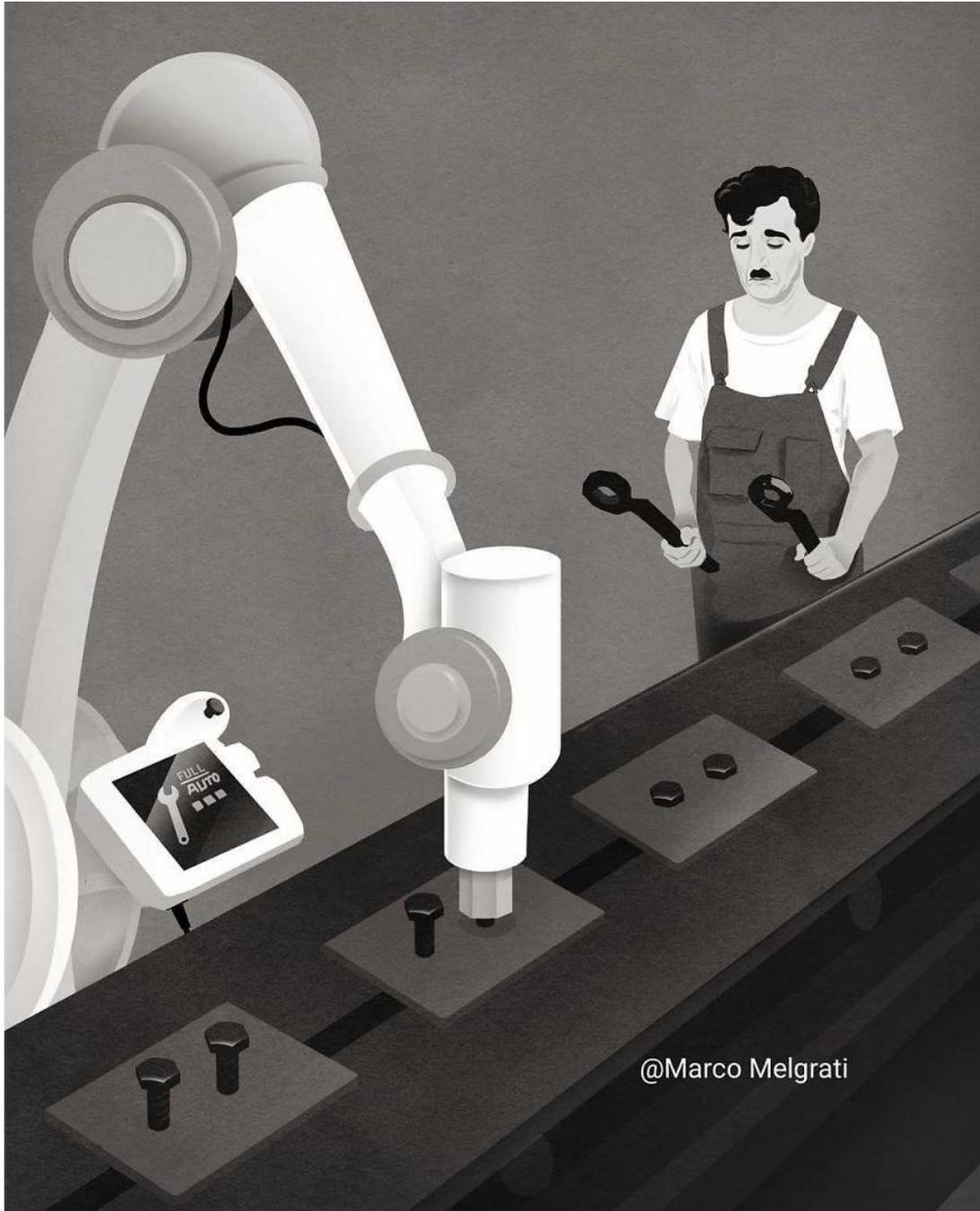


© Marco Melgrati

IMAGEM 10



IMAGEM 11



@Marco Melgrati

IMAGEM 12

